

TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

1. Informações gerais: Nº do Projeto: 2

Nome do projeto: FEIRA DELIVERY Origem:

Nome do patrocinador: Faculdade de tecnologia SENAC-DF

Data: 15 de outubro de 2019

Participantes:

André Henrique Macedo Ferreira

Heitor Calestini Mendes

Eduardo Ramos da Mota

Lucas Silva de Aragão

II. Visão geral do projeto:

Experiências de compartilhamento de produtos e serviços (como Air BnB, Uber, Ifood, etc.) obtiveram grande sucesso por conseguirem traduzir regras de negócios de diferentes áreas em soluções de T.I. com variados graus de complexidade. Aplicativos dessa natureza evidenciam que uma parte considerável de atividades econômicas essenciais ainda exigem um olhar mais atento às ferramentas que a tecnologia da informação pode resolver. Não raro, tais soluções não exigem da parte dos usuários equipamentos e/ ou conhecimento de ponta.

Atualmente, uma parcela relevante da produção, distribuição, armazenamento, exposição e venda de produtos agrícolas (fora de mercados, supermercados, hipermercados) se dá de maneira fragmentada e, com frequência, com poucos recursos tecnológicos. Formas de pagamento, exposição adequada de produtos e marcas, contato com clientes e fornecedores são prejudicados com tal ausência.

Essa situação não significa uma ausência absoluta de acesso à internet e a ferramentas digitais. Com frequência, feirantes e produtores entram em contato com seus clientes e fornecedores com mensageiros como o Whatsapp. Claramente, usuários às margens dos mais inovadores recursos tecnológicos reconhecem a importância da conexão remota para resolução de uma série de atividades do cotidiano. Mesmo quando encontram sérias limitações quanto às suas experiências com tecnologia em geral, tanto em software quanto em hardware.

Com isso em mente, oferecer alguma aplicação simples e leve, ainda que adequada às regras de negócio do setor, parece uma iniciativa relevante para ocupar um espaço sub-explorado de atividades econômicas plenamente estabelecidas ainda que insuficientemente inseridas em meio virtual.

III. Objetivos do projeto:

O presente projeto pretende desenvolver e disponibilizar uma plataforma virtual que aproxime produtor/vendedor do cliente atual e do cliente em potencial. Para tal, inicialmente, são previstas ferramentas que permitam cadastro de clientes, de produtores/vendedores, dos produtos agrícolas, das vendas realizadas e, não menos importa, a implantação de um sistema de pagamentos. Acredita-se que tais funcionalidades sejam úteis para as partes interessadas no programa: todas elas não encontram análogos no mercado atualmente e tampouco são diretamente cobertas por aplicativos usados de maneira cotidiana, por exemplo, o Whatsapp.

IV. Requisitos:

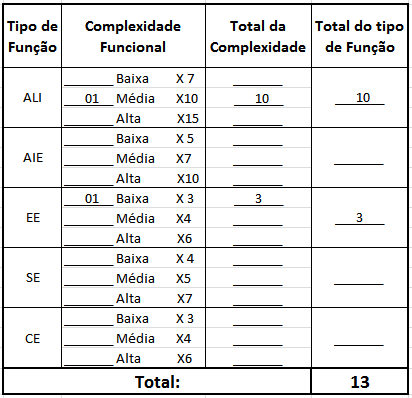
Encontram-se entre os objetivos deste projeto o desenvolvimento de módulos que facilitem a obtenção dos objetivos pincelados anteriormente. Isto é:

* Construir um módulo que permita o cadastro e a manutenção de vendedores/ produtores de variados produtos rurais;
* Construir um módulo que permita o cadastro e a manutenção de clientes;
* Construir um módulo que permita o cadastro e a manutenção de produtos;
* Construir um módulo que permita o cadastro e a manutenção de vendas realizadas (entidade relacionamento da ligação das três entidades anteriores);
* Construir um módulo que permita o pagamento online;

V. Justificativa empresarial:

No Distrito Federal e Entorno, assim como é regra em quase todo o país, produtores de micro, pequeno e médio porte são diretamente responsáveis por grande parte daquilo que chega às mesas da população, inclusive, e principalmente, a urbana. Dito isto, impressiona a onipresença de seus produtos nas mesas das pessoas ao mesmo tempo que suas respectivas ocupações online são frequentemente insuficientes, defasadas ou até nulas. Esta situação acarreta em frequentes perdas de negócio por resoluções inadequadas no que diz respeito ao armazenamento, transporte, exposição, divulgação e venda de produtos. Pessoas que poderiam estar se dedicando de maneira mais intensa àquilo que de fato entendem, acabando tomando caminhos amadores ou mesmo nem tomando atitudes no que diz respeito à existência online de seu negócio. Uma gama de pequenas soluções individuais pode ser tentadora, mas frequentemente carecem de demanda real e podem utilizar de maneira improvisada plataformas destinadas a outros tipos de interação (WhatsApp, Facebook, Instagram). Acredita-se, portanto, que vantagens comparativas serão obtidas se tal nicho obtiver ferramentas adequadas às suas regras de negócio.

VI. Custos dos recursos e estimativas

*Dado que ainda não se decidiu as melhores aplicações para desenvolver os trabalhos, a medição se dará em Pontos de Função. A manutenção de clientes, de produtores/ servidores, de produtores, das vendas exigirão e do pagamento online, cada, 13 pontos de função.Logo, a aplicação exigirá pelo menos 65 pontos de função até o momento. *

VII. Funções e responsabilidades:

Faculdade de Tecnologia Senac: patrocinar o projeto.

Produtores rurais, donos de supermercados, restaurantes, feiras rurais, clientes: usuários do sistema.

Gerente de projetos: planejar, executar e acompanhar o projeto.

Analista de requisitos: analisar requisitos funcionais, não-funcionais de usuários, dos clientes e do negócio.

Arquiteto de TI: liderar soluções, escolher padrões e definir as camadas de software bem como as suas formas de comunicação.

DBA (Database administrator): criar, gerenciar, instalar, configurar o SGBD.

Analista de sistema: desenvolver o sistema em si, informatizado e capaz de atender as necessidades e objetivos do projeto.

VIII. Assinaturas:

André Henrique Macedo Ferreira.

Heitor Calestini Mendes.

Eduardo Ramos da Mota.

Lucas Silva de Aragão.

IX. Anexos:

Link de questionário online para compreender melhor as regras de negócio dos trabalhadores rurais: <https://pt.surveymonkey.com/r/Preview/?sm=Bho30osCxCTE9NXZY_2F0u08LvKygFxFh8VBmR5WgOsJ0cgLuARw5IJkJOP6RxUi0O>

Este link surgiu de uma versão prévia e impressa aplicada na prática em feiras de três RAs diferentes do Distrito.